

O CRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo.

Retos, Cap. XVI: 31.

Nós pregamos a Christo.

1º Aos Corinthios, Cap. 1: 23

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, Terça-feira, 30 de Novembro de 1915

Num. 46

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Assinatura annual..... 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

REDACÇÃO:

DIRECTOR

Francisco de Souza

THESOUREIRO

J. L. F. Braça Junior

REDACTORES

Alexander Telford e Pedro Campello

Toda a correspondencia deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza - Rua Ceará, 29 - S. Francisco Xavier, Rio.

PRINCIPIOS DO CONGREGACIONALISMO

XXVII

Uma sociedade christã, organizada para adorar a Deus, estudar e proclamar o Evangelho, desenvolver a fraternidade, celebrar os sacramentos, praticar a caridade, é uma Igreja christã, independente de qualquer autoridade externa.

As razões existentes para dar-se nova orientação ao estado das coisas ecclesiasticas eram tão fortes que os apóstolos não podiam deixar de reconhecê-las. Haveria nada mais natural do que reunirem elles as igrejas fracas da Judéa e de Samaria em união organica á poderosa Igreja de Jerusalem?

Na Igreja de Jerusalem havia, não só apóstolos, mas também presbyteros, muitos dos quaes amigos pessoas de Jesus Christo. Todos naturalmente convertidos no dia de Pentecostes, com a descida do Espirito Santo, desde o dia, portanto, que o Evangelho começou a triumphar. Tiago, irmão do Senhor permaneceu em Jerusalem e foi o bispo d'aquella igreja, após os apóstolos terem deixado a cidade santa. Era homem da tamanha distincção que lhe davam tanta autoridade, como a Pedro e a João. A Igreja de Jerusalem era rica em conhecimentos, experiencias, rica em santidade. Não era, pois, muito natural que se lhe desse poder para pôr termo ás heresias que principiavam a alçar o collo nas igrejas de origem pagã?

As objecções que hoje se apresentam contra a independencia das igrejas são as mesmas que podiam ser suggeridas outr'ora, durante os

trinta ou quarenta perigosos annos que se seguiram á ascensão do Senhor.

Para os apóstolos a Igreja Ideal era a assembléa christã, e da tentativa para tornar essa Igreja Ideal em bem dita realidade, nada os dissuadiu.

Aprenderam do Mestre que "onde se achassem dois ou tres congregados em seu nome, ali estaria no meio delles"; desejavam que cada igreja encontrasse esse laço de união em Christo para defesa propria de todos os perigos que as ameaçavam. Essas memoraveis palavras citadas constituem as bases do systema ecclesiastico congregacionalista.

Os congregacionalistas não fazem questão de numero para a formação de uma igreja, para celebrar os sacramentos e todos os mais actos do culto christão, segundo lhes parece a mente de Christo, sem a interferencia de qualquer autoridade ecclesiastica externa. Sua questão é muito mais séria do que isso. Dizem elles que quando dois ou tres se reúnem, em nome de Christo, Christo está presente na assembléa. Está presente, não só para receber culto e conferir bençams, mas também para tornar suas as deliberações da assembléa, para governar e dirigir essas deliberações e revesti-las de sua propria autoridade.

Elle não está separado: é um dos da companhia.

Si algum irmão tem alguma coisa contra outro, Christo está presente para ouvir essa queixa; si a assembléa está realmente reunida em nome de Christo, si suas deliberações são tomadas no espirito de Christo, as suas decisões serão decisão de Christo. "O que ligar na terra, será ligado também no céu, e o que desatar na terra será desatado também no céu". De uma assembléa em que Christo está presente e cujas decisões approva não pôde haver nenhum appello. E não é apenas nos casos de disciplina que as decisões da Igreja são decisões de Christo. Na recepção de membros á communhão, na eleição de officiaes, na regulamentação do culto, na direcção de todos os negocios no sustento do ministerio, no exercicio da caridade, para o aperfeiçoamento da vida dos membros da communidade local, no serviço de propaganda, em tudo, a Igreja Ideal opera sob a direcção immediata de Christo.

Realiza a sua vontade, obedece ás suas leis, e é o organo do seu beneplacito; onde quer que se reúna, reúne-se em nome d'Elle; não tem outro motivo para reunir-se que não o de regozijar-se em Christo, aprender a sua mente, receber a sua bençam e fazer o seu trabalho; onde se reúne, Christo está presente. A autoridade de Christo não pôde ser posta á margem.

A Independencia é, por consequencia, uma tentativa para a realização dessa augusta concepção — Dar a Christo a preeminencia a que tem direito no meio da Igreja redimida pelo seu proprio sangue.

COMMENTARIO BIBLICO

MATHEUS, 25:14-30

VIII

Os servos e os talentos

“Porque assim é como um homem que, ao ausentar-se para longe, chamou os seus servos, e lhes entregou os seus bens.

E deu a um cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e partio logo...”

A parábola das Virgens ensina a prontidão que devemos ter para a vinda de Nosso Senhor Jesus Christo, mas que ellas eram tão fracas, que cinco tinham pouco azeite nas suas lampadas, e as outras cinco, nenhum. A parábola dos servos significa a actividade no serviço de Christo e o julgamento da Igreja, ou das pessoas individualmente.

O Senhor Jesus é o homem que se ausentou para longe e tem repartido com os seus servos ou discipulos, dons segundo a capacidade de cada um. Elle voltará e chamará estes servos ás contas.

No dia da sua vinda, cada um será julgado como está em 2ª Corinthios 5:10: “Importa que todos nós compareçamos diante do tribunal de Christo, para que cada um receba o galardão segundo o que tem feito, ou bom ou máu, estando no proprio corpo”. O galardão não é a salvação, é o premio, e a salvação não é segundo o que tivermos feito. A salvação é pela livre graça, meritos e redenção de Nosso Senhor Jesus Christo.

No proprio corpo quer dizer depois da resurreição do nosso corpo.

Este galardão é a corôa da justiça que Paulo esperava receber do Senhor, justo Juiz, no dia da sua vinda (2ª Tim. 4: 8). E’ a corôa de gloria de que Pedro fala aos Presbyteros, que apascentam bem o rebanho de Deus (1ª Pedro 5:4). Conforme o trabalho de cada um, a sua obra será manifesta, porque o dia do Senhor a demonstrará, porquanto em fogo será descoberta, e qual seja a obra de cada um, o fogo o provará.

Si permanecer a obra do que a sobreedificou, receberá premio; si a obra de algum se queimou, padecerá elle detrimento, ou perda (1ª Cor. 3: 11-15).

O fogo aqui representa o meio da prova, assim como os metaes são provados pelo fogo para se conhecer as suas qualidades, como o ouro, a prata, as pedras preciosas e tambem a madeira, o ferro e a palha, como no v. 12, a obra ou o que cada um dos servos tiver sido, ou tiver feito, será examinada ou provada para receber premio ou perda de galardão; não é perda de salvação. Virá esse dia de julgamento dos servos, quando o Senhor não só porá ás claras o que se acha escondido nas mais profundas trévas, mas descobrirá ainda o que ha de mais secreto nos corações, e então cada um receberá de Deus o louvor (1ª Cor. 4: 5).

Este é o julgamento da Igreja ou dos servos. Neste julgamento, que será feito logo depois do arrebatamento da Igreja, cada christão e servo na casa de Deus, receberá o seu galardão.

A parábola apresenta como exemplo tres servos, dois trabalharam com bom resultado, mas um se fez negligente, e foi lançado fóra; leiam-se os vs. 16-29.

Quando o Senhor Jesus voltar seremos julgados, e aquellos que como o servo que recebeu um talento, estão no Reino ou Igreja, são servos inuteis.

As duas parabolas no capitulo 25 do evangelho segundo Matheus se unem na demonstração futura da Igreja comparando ás virgens que esperam o esposo, mas não bem preparadas, e os servos que nem todos trabalharam com boa actividade.

A palavra talento, não se refere á qualidade intellectual; era uma moeda de dinheiro que foi entregue a estes servos. Tambem a actividade não tem referencia só a um trabalho externo com outros, mas ao crescimento espiritual que cada um deve procurar ter: “Crescer na graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo (2ª Pedro, 3: 18). “Como meninos recém-nascidos, devemos desejar o leite racional, sem dólo, para com elle crescermos para a salvação (1ª Pedro 2: 2). Praticando a verdade em amor, cresçamos em todas as cousas nAquelle que é a Cabeça, Christo (Eph. 4: 15,16).

Assim trabalhemos internamente para crescimento espiritual do que temos recebido e externamente com outros, trazendo-os ao conhecimento do evangelho.

JOÃO DOS SANTOS.

Unum Corpus Sumus in Christo

SEMANA ANNUAL DE ORAÇÃO

(Estabelecida pela Alliança Evangelica Universal, em 1846)

DOMINGO, 2, A SABBADO, 8 DE JANEIRO

Pedimos aos pastores e demais obreiros christãos que façam propaganda, esforço e disponham tudo para o fim de reunir os crentes durante a semana dedicada ás acções de graças e preces a Deus; que façam circular largamente este programma, para que o maior numero possivel de supplicas suba ao throno do Altissimo, neste anno de guerras e de avisos sollemnes.

Rogamos encarecidamente aos prégadores que préguem no domingo, 2 de Janeiro, sobre os themas aqui suggeridos e recommendem a semana de oração ás suas respectivas igrejas e congregações.

Pede o secretario geral da *World's Evangelical Alliance* (Alliança Evangelica Universal), 19, Russell Square, London, W. C. Inglaterra, que lhe enviem resenhas das reuniões e de seus resultados, para serem publicadas no *Evangelical Christendom*.

A quantos, em qualquer logar, estão em communhão com o Pae e com o Filho, por meio do Espirito Santo, enviamos muitos saudaes.

Amados Irmãos:

Jamais, na historia da Alliança Universal, hemos feito o convite para a reunião de oração em circumstancias tão tristes e tão sollemnes, como as que envolvem muitas nações em guerra de exterminio e a outras, não directamente implicadas no conflicto, nas vestes da afflicção, surpresas e prejudicadas.

Em taes emergencias, o silencio não passaria de mera affectação e qualquer palavra, sem ser medida e reflectida, poderia offender.

Seja qual fôr o juízo que se faça a respeito das causas do conflicto, todos os que servem A'quelle que faz "cessar as guerras até os confins da terra", sentir-se-ão atraídos a interceder, unidos e solícitos, pelo restabelecimento da fraternidade entre os povos e pelas bençãos de uma paz completa e duradoura.

Uma vez, nos dias mais trevosos do mundo, a guns santos de Deus, recordando uma promessa de suas sagradas Escripturas, de que "lhes nasceria o sol da Justiça, trazendo a salvação debaixo de suas azas, esperavam a consolação de Israel".

Assim, nestes ultimos tempos, os servos de Deus que esperam a vinda do Senhor, lo-grem experimentar o cumprimento de uma promessa semelhante que fecha a ultima revelação. Estejam, portanto, attentos todos os ouvidos dos servos de Deus, a escutar a voz do Esposo: — "Eis que presto venho e que cada consciencia, purificada de todo o peccado, esteja prompta a responder: — "Amen, assim seja: Vem, Senhor Jesus."

Vossos no amor de Deus, os representantes da Alliança Evangelica Universal e Sociedades Missionarias e Biblicas.

Topicos suggeridos para a Semana de oração universal

Domingo, 2 de Janeiro de 1916

Textos para sermões e discursos:

- 1) "O Sol da Justiça trazendo a salvação debaixo de suas azas", Mal. IV:2.
- 2) "Eis que presto venho", Apoc. XXII:17-20.
- 3) "A maior das virtudes é a caridade", 1ª Cor., XIII:13.
- 4) "E tudo quanto lhe pedirmos recêberemos", 1ª João, III:22.
- 5) "Justo é o Senhor... Perto está o Senhor... Cumprirá a vontade dos que o temem". Psal. CXLV:17-19.

Segunda-feira, 3 de Janeiro de 1916

ACÇÃO DE GRAÇAS E HUMILHAÇÃO

Acção de graças — a) Por tudo o que Deus ha revelado de si mesmo em Jesus Christo, por meio do Espirito Santo; b) por Aquelle que não mudou e é immutavel; c) pelas innumeradas provas do poder do Evangelho no fiel ministerio da Palavra.

Humilhação — a) Pelos peccados que debilitam a Igreja e enfraquecem sua influencia sobre o mundo; b) pelo continuo menosprezo para com o Dia do Senhor e para com a Sua Palavra; c) pela falta de attenção e reflexão quanto á vinda do Senhor.

Textos biblicos para a leitura — Psalmo XIX; Mal. III:1-6; João, I:1-18; Hebreus, XIII:7-21.

Terça-feira, 4 — A IGREJA UNIVERSAL — UM CORPO DO QUAL CHRISTO É A CABEÇA.

Oração — Por pensamentos mais amplos e mais profundos a respeito da unidade da Igreja e das relações de seus membros entre si, por um testemunho mais completo de Christo, como Propheta, Sacerdote e Rei; por maior consagração á causa da Salvação da Patria e das outras nações da terra.

Textos biblicos para a leitura — Psalmo CXXXIII; Actos, I:1-8; 1ª Cor., XII:12-27.

Quarta-feira, 5 — AS NAÇÕES E SEUS GOVERNADORES.

Oração — a) Para que a consciencia das nações seja illuminada pelo Espirito Santo, de tal maneira que se encaminhe á paz universal; b) para que se augmentem a pureza dos costumes, o respeito ás auctoridades legalmente constituídas e os sentimentos das obrigações mutuas; c) por todos os funcionarios do governo e de outros departamentos da sociedade; d) pelo exercito, armada, policia e empregados de estradas de ferro; e) para que o desinteresse caracterize os patrões e empregados.

Textos biblicos para a leitura — Psalmo LXVII; Prov. XIV:26-35; Rom. XIII:1-7; Matt. XXII:15-22.

Quinta-feira, 6 — AS MISSÕES.

Oração — a) Para que desapareçam os estorvos á evangelização do mundo, especialmente os originados pelos conflictos das nações chamadas christãs; b) para que o Oriente e o Occidente se unam mais estreitamente em "um corpo" e "uma esperança"; c) para que se extingam as antipathias de raças no amor de Deus; d) para que em todas as igrejas o testemunho de Christo, entre as nações, tenha a primasia; e) para que todos os christãos tenham convicções mais arraigadas e activas do poder do Evangelho para judeus e gentios.

Textos biblicos para a leitura — Psalmo LXVII; Isaias, VI:1-8; Matt. IX:35-38; Eph. III:1-8.

Sexta-feira, 7 — AS FAMILIAS, OS COLLEGIOS, AS ESCOLAS E A JUVENTUDE.

Oração — a) Pela santidade da vida na familia, pelo reconhecimento da autoridade paterna e mais extensa observação do culto domestico; b) pelos professores e alumnos, para que toda a instrução seja influenciada pela fé em Christo, segundo a palavra de Deus; c) para que o resultado seja a edificação do caracter christão, que se revele tanto na vida privada como em publico, por palavras e obras; d) pelos escolas dominicaes, classes biblicas e juntas de estudos; e) pelo culto e missões para a infancia e por todos os esforços em favor della, na disciplina e temor do Senhor.

Textos biblicos para a leitura — Dent. IV:5-9; Psalmo CXXXVIII:1-6; Lucas, II:41-52; 2ª Tim. I:1-7.

Sabbado, 8 — MISSÕES NACIONAES E OS JUDEUS.

Oração — a) Para que as pessoas de todas as classes da sociedade sejam mais impressionadas pelo temor e amor de Deus; b) para que os esforços dirigidos ao bem estar social sejam unidos por motivos e methodos espirituaes; c) para que os christãos tomem mais interesse pelos judeus e pelas promessas de Deus, referentes ao antigo povo eleito e á Terra Santa.

Textos biblicos para a leitura — Dent. XXIII:6-16; Isaias, XIX:21-25; Rom. XIII:8-14; 2ª Cor. III:7-18.

Recommendamos os topicos suggeridos, tanto para as reuniões de oração, nas igrejas, como para o culto domestico; que não só façam orações audiveis, como se dediquem ao menos dez minutos, em cada reunião, á oração silenciosa.

(Traduzido especialmente para O Christão).

ESCOLA DOMINICAL

DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1915 - 4. TRIMESTRE

LIÇÃO XII

O CANTICO DOS ANJOS

LUCAS. 2: 1-20

TOPICOS PARA A LEITURA DIARIA

SEGUNDA-FEIRA, 13 de Dezembro — O *Cantico dos Anjos* — Lucas, 2:1-20.
 TERÇA-FEIRA, 14 — *O Benedictus* — Lucas, 1:67-79.
 QUARTA-FEIRA, 15 — *Paz Universal* — Isaias, 11:1-10.
 QUINTA-FEIRA, 16 — *O Principe da Paz* — Isaias, 9:1-7.
 SEXTA-FEIRA, 17 — *O Reinado da Paz* — Psalmo 72.
 SABBADO, 18 — *Buscar e salvar* — Lucas, 19:1-10.
 DOMINGO, 19 — *O Evangelho da Salvação* — Romanos, 1:8-17.

Texto aureo — “Não temas, porque vos venho anunciar um grande gozo que o será para todo o povo.” Luc. 2:10.

Verdade pratica — O Evangelho, agora como no passado, é “a Boa Nova” do céu para a humanidade.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS

- 1 — *Nascimento de Christo em Belém.*
- 2 — *Annunção do seu nascimento.*
- 3 — *Visita dos pastores ao menino Jesus.*
- 4 — *Pensamentos praticos.*

Logar — Belem, cinco milhas ao sul de Jerusalem.

Tempo — Cinco annos antes da era christã.

Hymnos — 321-290 e 316 dos “Psalms e Hymnos”.

Notas introductorias — De entre os evangelistas é Lucas o que narra mais amplamente os acontecimentos relacionados com o nascimento de Christo. Conta a respeito dos parentes de João Baptista, que foi o precursor de Jesus. Liga a genealogia de Christo a Adão, mostrando dest’arte as relações do Salvador com a raça que vinha resgatar. Descreve a visita do Anjo a Maria, quando lhe foi annunciar que seria mãe do Ungido do Senhor.

Diz mais a respeito da infancia de Jesus do que qualquer outro evangelista. O interesse da infancia e do mundo em geral em o nascimento de Christo augmenta cada vez mais, ao passo que a humanidade se approxima do fim dos seculos. Em cada occasião do Natal volvemos nossa attenção para esse acontecimento e exultamos de prazer em nossos corações pelo facto de ter nascido em Belem Aquelle que trouxe salvação e conforto para toda a raça humana.

- 1 — *Nascimento de Christo em Belem* — vs. 1-7. Devia Christo apparecer na terra, de

accôrdo com as prophcias antigas, na plenitude dos tempos. Miquéas indicava tacita e claramente Belem como o berço do Messias (Miquéas, 5:2); mas José e Maria habitavam em Nazareth. O decreto de Cesar Augusto, entretanto, que estatua que cada cidadão ou subdito do grande Imperio se fosse alistar na cidade dos seus antepassados, obrigou os dois esposos a subirem a Belem, visto como eram da casa e familia de David.

Emquanto lá estavam, nasceu Christo. Tão grande era o numero de pessoas que affluiram a Belem que, não havendo mais logar nos hotéis, José e Maria foram constrangidos a recolher-se no *caravansarai*, grande quadrado limitado por alto muro. Entrando por uma porta forte, acharam-se os hospedes em largo pateo, cujos lados estão subdivididos em compartimentos abobadados. No centro desse pateo ha um estrado rustico que serve de leito aos que ahí se albergam. Fóra está a manjedoura, onde se guardam os animaes de carga. Ha muita duvida de que a caverna sobre que está construida a Igreja da Natividade, fosse o logar do nascimento de Christo. Não obstante affirmal-o a tradição. E’ mais que claro que, perto desse logar, occorreu o acontecimento estupendo. Belem é agora uma cidade de dez ou doze mil habitantes e tem existido desde todos os seculos. Grande numero de christãos visita Belem todos os annos para contemplar o logar em que Christo nasceu e onde o anjo do Senhor appareceu aos pastores, para lhes annunciar a vinda do Salvador.

2 — *Annunção do nascimento de Christo* — (vs. 8-14). V. 8... *Havia uns pastores* — Assim como nos tempos de David a criação de ovelhos era a industria mais importante de Belem, tambem era por occasião do nascimento de Christo occupação muito commum, como o é ainda hoje.

... *vigiavam e revesavam entre si as vigílias da noite para guardarem o seu rebanho* — E’ ainda commum, na Palestina, dispender noites inteiras, nos campos, a vigiar os rebanhos.

O povo vive em aldeas e não em fazendas e propriedades ruraes, como acontece no Brasil, nas zonas de criação. Os pastores são obrigados a afastar-se do povoado e passar as noites, com seus rebanhos, nos campos distantes. Em Dezembro a estação é favoravel ao desenvolvimento das pastagens naquellas paragens e, portanto, esse facto não serve de argumento contra o nascimento de Christo nesse mez do anno.

V. 9... *o anjo do Senhor* — Esse mensageiro do Senhor foi mandado em missão importante — annunciar ao mundo o nascimento de Christo.

Desde a annunção do nascimento de João a Zacharias á ascensão de Christo, anjos vieram, por vezes, á terra como mensageiros

do céu. ... *a glória do Senhor* — Uma claridade celestial appareceu e envolveu o anjo e os pastores. Era o symbolo da presença divina, poder e santidade, como se encontram nas Escripturas. ... *tiveram grande temor* — Foram tomados de surpresa. O apparecimento de anjos não era acontecimento commum, de sorte que os pastores ficaram possuidos de receio. V. 10 — *Não temaes* — Palavras de animação e encorajamento por muitas vezes ouvidas pelo povo de Deus e pelos que desejam pertencer ao Senhor. "Não temaes" é uma exhortação repetida cerca de cincoenta vezes na Biblia. ... *grande gozo* — "Bos novas" que produzem grande alegria. ... *para todo o povo* — O Evangelho é para todas as nações, de todas as edades do mundo. Foi primeiro annunciado aos judeus, mas as bençams que delle promanam são para toda a humanidade. V. 11... *vos nasceu* — Jesus veiu para salvar os pastores, bem como o resto do mundo. ... *cidade de David* — Belem, logar do nascimento de David. ... *Christo* — o Ungido, o Messias ... *o Senhor* — o "Rei dos Reis" e o "Senhor dos Senhores".

V. 12 ... *Achareis* — Deviam reconhecer o menino Jesus, devido ás suas vestes e posição. ... *envolto em pannos* — E' este o costume ainda no Oriente: envolver as crianças em pannos, do pescoço aos pés. Essa revelação foi feita aos pastores na occasião em que estavam preocupados com seus afazeres quotidianos; o mesmo aconteceu a Zacharias, quando servia no temp'lo.

V. 13 — *Subitamente* — Immediatamente depois do annuncio feito pelo anjo aos pastores. ... *Uma multidão* — A vinda de Christo á terra foi de grande alcance e foi assistida por seres celestes. Todas as hostes celestiaes louvavam a Deus e não meramente a parte que se tornou visivel aos pastores. Vieram para honrar Aquelle que tomou a nossa humanidade para salvar e redimir a raça. ... *louvaram a Deus* — Os anjos comprehendenderam alguma coisa da obra que Christo vinha realizar, por essa manifestação do seu infinito amor.

V. 14 — *Gloria a Deus no mais alto dos céos* — Honra e louvor são tributados A'quelle que é a fonte de todas as excellencias, que habita nos mais altos céos. Declaram ainda os embaixadores celestes que a paz está para se manifestar entre os homens e entre Deus e os homens e entre homem e homem. Os anjos comprehendenderam a significação da vinda de Christo á terra.

Tributam gloria a Deus e sabem que os homens vão ser abençoados pelo ministerio do Principe da Paz. Mais claramente do que podemos perceber, elles realizaram o que envolvia o nascimento do Infante de Belem. Devemos nos unir aos anjos nos louvores ao Pae do Céu, pelas bençams que nos foram transmittidas por meio da incarnação do Verbo.

3 — *Visita dos pastores ao menino Jesus* (vs. 15-20). V. 15 ... *Passemos até Belem* — As palavras graciosas do anjo e o côro das hostes celestiaes haviam impressionado profundamente os pastores, que se determinaram saber mais das bemditas novas da vinda de Christo. A mensagem que haviam recebido exigia acção immediata. ... *que o Senhor nos mostrou* — Aceitaram as palavras do anjo como a mensagem de Deus.

V. 16 ... *com grande pressa* — Estavam procurando a Jesus. Esforçaram-se por encontral-o com a maior brevidade. Taes pessoas são sempre bem succedidas em buscar o Salvador. V. 17 — *Fizeram conhecer* — Os acontecimentos, conforme lhes foram descriptos pelos anjos, eram de tal monta que commetteriam injustiça clamorosa si tentassem silencial-os. ... *O que se lhes havia dito* — Que o Christo, o Senhor, o Salvador, era nascido e que a paz e bôa vontade para com os homens haviam sido proclamadas.

V. 18 ... *admiraram-se* — A mensagem commoveu os ouvintes. As esperanças dos seculos começavam de ser cumpridas. Era chegado o desejado das nações.

O povo, a principio, não comprehendeu o alcance das Bôas novas. Suppóz que a Salvação era apenas nacional, que não passava de prosperidade material; das bençams espirituaes tinham vagas noções os que isto ouviam.

Mas as novas que então soaram nas campinas de Belem atravessaram as edades, subsistiram até o presente e continuam a maravilhar a quantos a ouvem e aceitam.

V. 19 ... *ponderava no seu coração* — Maria ponderava as palavras que lhe foram dirigidas pelo anjo (Lucas, 1:32-33); a seu marido (Matt. 1:21) e a mensagem agora transmittida pelos pastores. Pouco podia alcançar do futuro do filho, mas sabia que Elle seria grande, pois se chamaria *Filho do Altissimo*.

V. 20 — *E os pastores voltaram* — Receberam a mensagem, creram-a e alegraram-se. Como os mensageiros celestes os vieram encontrar em seus afazeres diarios, assim, terminada a manifestação sobrenatural, volveram aos seus labores.

Deus fez dos pastores os agentes de tão elevada missão e não escolheu antes os reis ou os sacerdotes para esse fim. São actos mysteriosos dos decretos eternos. O humilde filho de Maria, o menino da mangedeira, os mensageiros pastores, tudo attesta a humildade do Principe da Paz, ao passo que o côro dos anjos indica sua exaltada origem.

Podemos com proveito reflectir sobre a annunciação angelica, a adoração dos anjos, a visita dos pastores á habitação temporaria de Maria e de José, o Menino Jesus, o jubilo dos pastores e o espalhar-se das agradaveis noticias por aquelle paiz.

4 — *Pensamentos praticos.*

1) Como encontrar o Salvador?

a) Desempenhando-nos fielmente dos nossos misteres; b) após a direcção e o impulso do céu; c) pela revelação divina; d) De accordo com o proposito e prophcias de Deus; e) crendo que a revelação é verdadeira; f) pela prompta obediencia ao chamado divino; g) fazendo-o conhecido aos outros; h) contando alegremente a mensagem e sentindo gozo nella.

2) Christo é encontrado por todo o que o procura em verdade e com sinceridade.

3) Para que se busque verdadeiramente a Christo é preciso: a) ser honesto; b) ansioso; c) obediente; d) abrir as Escripturas; e) consciô da necessidade espiritual; f) prompto e disposto a servir; g) seguir o impulso divino.

4) Segui o impulso divino e encontrareis o Christo que salva.

5) Para encontrar o Salvador deve-se ver em Christo o que levou sobre si os peccados pela morte expiadora.

6) A evangelisação do mundo é possível e certa pela vinda e morte de Christo.

QUESTIONARIO

Onde nasceu Jesus? Onde moravam José e Maria? A quem annunciou o anjo o nascimento de Christo? Quem se juntou ao anjo após a annunciação? Que disseram? Que fize-

ram os pastores após a retirada dos embaixadores celestes? A quem encontraram em Bellem? Que fizeram os pastores, ao encontrarem Jesus? Que impressão causou a mensagem dos pastores nas pessoas que estavam com José e Maria? Que fez Maria? Que voltaram a fazer os pastores? Como podemos encontrar o Salvador? Como é Christo encontrado? Que é preciso ser e fazer-se para encontrar a Christo? Que é preciso seguir para encontrar a Christo? Que é preciso ver em Christo? Como se tornou possível e certa a evangelisação do mundo? Qual o texto aureo? Qual a verdade pratica?

DOMINGO, 26 DE DEZEMBRO DE 1915

LIÇÃO XIII

Revista Geral do Trimestre e do Anno

PROMESSAS GRACIOSAS DE IAHVEH A ISRAEL

HOSE'AS, 14:1-19

TOPICOS PARA A LEITURA DIARIA

SEGUNDA-FEIRA, 20 de Dezembro — *Elias na vinha de Naboth* — 3.º Reis, 21:11-20.

TERÇA-FEIRA, 21 — *Cura de Naamam* — 4.º Reis, 5:1-14.

QUARTA-FEIRA, 22 — *Coroação do infante Joás* — 4.º Reis, 11:1-12.

QUINTA-FEIRA, 23 — *Daniel na Côte do grande Rei*, Daniel, 1:1-20.

SEXTA-FEIRA, 24 — *Amós, o propheta intrepido* — Amós, 5:1-15.

SABBADO, 25 — *Iahveh lamenta a apostasia de Israel* — Hoséas, 11:1-11.

DOMINGO, 26 — *Promessos graciosas de Iahveh a Israel* — Hoséas, 14:1-9.

TEXTO AUREO — "E' benigno e misericordioso o Senhor; magnanimo e de muita misericordia" Psalmo 102:8.

HYMNOS, 102 — 455 — 134

NOTAS INTRODUCTORIAS — Neste trimestre traçamos a historia de Israel, desde o tempo de Elias até o captivo dos israelistas em 721 antes de Christo; o reino de Judá teve phases de desvio dos caminhos de Deus e varias revivificações e arrependimento, mas o reino de Israel foi se afundando na depravação cada vez mais até que caiu em poder dos inimigos e desapareceu do numero das nações para nunca mais se reorganizar.

SUMMARIO

Lição I

TOPICO — Uma climax attingido.

LOGARES — Samaria, capital de Israel, Israel, onde havia um palacio de Acab. Naboth tinha uma excellente vinha perto do palacio do rei. Este desejou comprar essa vinha. Havendo Naboth se recusado fazer a transaccão, por ser a propriedade heranca de seus antepassados, Jezabel ganhou contra elle duas testemunhas falsas e o fez condemnar á morte. Acab apossa-se da vinha, Elias sae-lhe ao encontro e prediz-lhe o fim que o aguarda, tanto ao rei como á rainha perversa.

LIÇÃO II — *Topico* — Recompensa da perseverança.

LOGARES — Galgala, Bethel, Jerichó; Jordão e oriente do Jordão.

Estava concluida a obra de Elias. Eliseu já fôra indicado como successor do grande Thesbita e sabia que seu mestre seria arrebatado da terra.

Pedi que fosse nelle dobrado o espirito que actuava em Elias. Foi attendida essa petição, sob condições de Eliseu ver o arrebatamento de Elias.

Eliseu não o abandonou mais e teve o privilegio de contemplar-o no momento que o rodemoinho o levou ao céu.

LIÇÃO III — *Topico* — O Medico divino.

LOGARES — Damasco, Samaria, o Jordão. Naaman era o general do exercito da Syria. Era um homem habil, valente, rico, mas leproso.

Por meio de umas palavras de uma menina captiva do paiz de Israel, soube que podia ser curado em Israel.

Dirigiu-se ao rei desse paiz, o qual nada pôde fazer. Foi em seguida á casa de Eliseo que o mandou lavar-se sete vezes no Jordão. A principio ficou o general insultado, mas reconsiderando o que lhe fôra pelo propheta ordenado, foi e mergulhou no Jordão e foi curado.

Geazi, servo de Eliseo, ficou leproso, por ter solicitado os presentes de Naaman que Eliseo havia regeitado.

LIÇÃO IV — *Topico* — Guarda de Eliseo.

LOGARES — Dohain e Samaria. Eliseo communica ao rei de Israel todos os planos do rei da Syria. Sabendo o rei da Syria onde estava o propheta, mandou prendel-o, seguindo para esse fim uma grande força. O exercito foi ferido de cegueira e conduzido pelo propheta a Samaria, onde foi tratado generosamente, sendo em seguida despedido em paz.

LIÇÃO V — *Topico* — Revolução em Judá.

LOGAR — Jerusalém. Athalia usurpou o throno de Judá e occupou por sete annos.

Joás, cuja vida fôra salva quando Athalia procurou matá-lo, era o legítimo herdeiro do throno. Aos sete annos de idade, foi coroado no templo, sendo Athalia deposta e morta. Foi restaurado o culto do verdadeiro Deus. O joven rei procedeu bem durante a vida do sacerdote Jojada.

LIÇÃO VI — Topico — Reforma fundamental.

LOGAR — Jerusalem. Jojada, o sacerdote, era o conselheiro de Joás e sob sua direcção o joven rei conduziu-se bem e rectamente.

Intentou reparar o templo.

Não foi bem succedido a principio, porque o dinheiro arrecadado não foi sufficiente para as obras. Mandou então fazer um cofre e collocar no templo para que o povo fizesse offertas para aquelle fim. Esse plano surtiu effeito e o templo foi reparado.

LIÇÃO VII — Topico — Juventude integra.

LOGAR — Babylonia. Daniel e seus tres companheiros eram captivos judeus e o rei os escolheu para que se preparassem para serem servos de confiança.

Eles não quizeram comer as iguarias da mesa do rei para não se contaminarem; preferiram continuar a alimentar-se das comidas simples com que estavam acostumados. Não quizeram beber vinho, mais somente agua. No fim do curso foram considerados superiores aos demais jovens e obtiveram os melhores logares, sendo guindados a posições eminentes.

LIÇÃO VIII — Topico — Missão de Jonas.

LOGARES — Israel, Ninive. Jonas era propheta de Israel, quando o Senhor o chamou para ir prégar em Ninive.

O propheta procurou esquivar-se a essa ordem e fugiu para Tharsis. Sendo o navio em que viajava ameaçado de sossobrar, foi Jonas atirado ao mar, engulido por um grande peixe e vomitado na praia. Foi a Ninive, prégo a mensagem que havia recebido de Deus e o povo se arrependeu. O Senhor poupou a cidade e Jonas ficou desapontado. Deus deu-lhe uma grande lição com a hera e o bichinho que a destruiu.

LIÇÃO IX — Topico — Mensagem de Deus para Israel.

LOGARES — Tekoa. Bethel. Deus chamou Amós para propheta dos israelistas.

Amós lamenta os peccados e desobediencia da nação. Exhorta o povo a voltar-se para o Senhor. Suas censuras provocam a ira dos perversos. Anima-os ao arrependimento e os encoraja a buscarem o Senhor. A infinita misericordia de Deus é emphaticamente exposta na mensagem do propheta.

LIÇÃO X — Ambição desmedida.

LOGAR — Jerusalem. Ozias começa a reinar com deseseis annos. A principio era temente a Deus e prosperou muito. Ficou muito orgulhoso e intentou desempenhar as funções de sacerdote, o que era prohibido pela Lei de Deus e ficou leproso até o dia da morte. Sua punição é uma solenne exhortação contra o orgulho e as ambições mundanas. Sua piedade primitiva não o livrou dos resultados de sua perversidade posterior.

LIÇÃO XI — Topico — Historia de Israel.

LOGAR — Reino de Israel. O Senhor deu ao seu propheta Hoséas uma mensagem para Israel.

O Senhor amou a seu povo e procura tratá-lo com ternura. Israel apostatou, mas o Senhor com infinita caridade esforça-se para convencer-o do mal e obriga-o a arrepender-se e voltar para Deus. Não obstante tudo teria misericordia delles.

LIÇÃO XII — Topico — Mensagem para o mundo.

LOGAR — Belem.

Emquanto José e Maria estavam em Belém para alistar-se, nasceu Jesus.

Esse acontecimento foi communicado aos pastores dos campos de Belém por um anjo e outros anjos formaram um coro celestial que louvava a Deus. Os pastores vão a Belem para ver a Jesus e o encontram na mangedeira. Ficaram muito alegres e communicaram as novas a muitos outros. O exemplo dos pastores tem sido seguido pela extensa linha dos que têm encontrado o Salvador.

QUESTIONARIO

Que livros estudámos durante o trimestre? Que historia abrange o 4.º livro dos Reis? Onde se encontra na Biblia a historia da trasladacão de Elias? Onde a lição dos defensores celestiaes de Eliseo? Em que lição se fala do grande amor de Deus? Onde se encontra a historia da quédá de Samaria e do captiveiro das dez tribus?

Quem era Naboth? Que perversidade praticaram Acab e Jezabel? Como saiu Elias ao encontro de Acab e quando? Como passou Elias para a eternidade? Quem o substituiu? Quem era Naaman? Quem o curou? Em que cidade foi um propheta defendido por um exercito invisivel e quem era o propheta? Quem foi salvo escondido em um quarto? Que rei reparou o templo? Quaes foram os quatro jovens que se propuzeram fazer o que era recto? Que propheta procurou fugir de Deus e quaes foram os resultados? Que desejava Deus que elle fizesse? Qual o propheta intrepido estudado neste trimestre? Que propheta falou ao povo a respeito do amor de Deus? Que rei caiu por causa do orgulho? Onde nasceu Jesus? Quem annunciou aos pastores o seu nascimento? Por que motivo foram José e Maria a Belem naquella occasião? Que é um *caravansarai*? Como se revela Deus ao seu povo?

REVISTA DO TRABALHO FEITO DURANTE O ANNO

1 — Em que character foi applicada, durante o nosso curso, a expressão "Homem de Deus"? 2 — Que pessoas imprudentes encontrámos em as nossas lições deste anno? 3 — Quantas orgulhosas? 4 — Quantas crueis? 5 — Quantas pessoas de grande fé? 6 — Quantas pessoas de oração? 7 — Quantas zelosas pela causa de Deus? 8 — Quaes as pessôas vossas favoritas das lições estudadas? 9 — Que menino ouviu a voz de Deus? 10 — Que filho de agricultor foi feito rei? 11 — Que pastorinho veio a governar seu paiz? 12 — Que rei perdeu parte do seu paiz e porque? 13 — Que se admira em David? 14 — Que se admira em

Salomão? 15 — Enumerar tres grandes juizes de Israel e o que fizeram. 16 — Dar os reis do Reino de Israel Unido. 17 — Quaes os principaes reis do Reino do Norte? 18 — Quaes os principaes reis do Reino de Judá? 19 — Quaes os bons reis de Judá? 20 — Quaes os grandes prophetas do Reino do Norte? 21 — Quaes os grandes prophetas do Reino do Sul? 22 — Qual a origem da palavra *shiboleth*? 23 — Que mulher julgou a Israel? 24 — Que principe quiz ser lembrado por meio de uma columna ou monumento? 25 — Qual o nome da *bisavó* de David? 26 — Quaes os filhos de David que se rebelaram contra elle? 27 — Que sabia escolha fez Salomão? 28 — Qual o mais importante acontecimento do seu reinado? 29 — Que aconteceu depois da morte de Salomão? 30 — Porque? 31 — Quem eram Josabá e Jojada? 32 — Que serviços importantes prestaram ao Reino de Judá? 33 — Que acções de Eliseo lhe grangearam o titulo de Eliseo, o *ajudador*? 34 — Que acções de Elias lhe deram o direito de ser considerado reformador? 35 — Qual foi o primeiro e qual o ultimo rei do Reino do Norte? 36 — Quem era o menino que nasceu em Belém? 37 — Qual a sua missão e que obra fez entre os homens? 38 — Onde se encontra agora como Deus-Homem?

LIVROS ESTUDADOS DURANTE O ANNO

1 — Enumerar os livros historicos do Velho Testamento. 2 — Que periodo abrange o livro dos Juizes? 3 — Quaes as provas de que o livro de Ruth é historico? 4 — Que periodo comprehende o primeiro livro dos Reis? (Fig.) 5 — O segundo? 6 — O terceiro? 7 — O quarto? 8 — Que historias paralellas existem no primeiro livro de Paralipomenos? 9 — Quaes as do segundo? 10 — Quaes os differentes pontos de vista dos livros dos Reis e dos de Paralipomenos? 11 — Repetir um dos Psalmos estudados durante o anno. 12 — Dar a base historica de Amós. 13 — A de Jonas. 14 — Qual o livro missionario do Velho Testamento? 15 — Que se sabe a respeito de Hoséas? 16 — Que se sabe de Amós? 17 — De Jonas? 18 — Do propheta Daniel?

Resumo dos discursos pronunciados durante a 5ª Convenção Regional das Escolas Dominicães do Norte do Brasil

REUNIDA EM PERNAMBUCO, DE 21 A 24 DE OUTUBRO DE 1915

Sentimos bastante não ter assistido ás primeiras tres sessões da Convenção. A primeira teve logar no templo da Igreja Evangélica Pernambucana, (dia 21) falando o Rev. H. C. Tucker sobre "A Convenção de Zürich e a Europa Ensanguentada". A segunda e terceira, na I. Presbyteriana, no dia 22, onde ainda outros oradores se fizeram ouvir, discutindo importantes theses escolhidas pela Commissão de Programma.

A's 18 1/2 horas, depois dos exercicios devocionaes, no templo da primeira Igreja Baptista, assistimos á 4ª Sessão, onde se fez ouvir o Sr. Dr. José Alves, sobre o thema: "Que fazer para as analphabetos infantis da Escola Dominical."

S. S. apresentou, baseado em factos conhecidos, o descuido do nosso foverno sobre a instrucção, e o remedio que está ao nosso alcance: levar os nossos compatriccios a aprender na Escola Dominical a Santa Palavra de Deus.

O Sr. presidente deu a palavra ao rev. H. C. Tucker, que dissertou com muita proficiencia sobre: "O superintendente e seus auxiliares".

O "superintendente", disse elle, como indica o thema do seu discurso, "não é o tudo da Escola Dominical; pois carece de bons auxiliares".

Depois mostrou que é preciso sabermos em primeiro logar, o que é a Escola Dominical, para estudarmos então o que caracteriza os seus officiaes.

A Escola Dominical tem por fim:

1.º Ensinar a Palavra de Deus.

2.º Desenvolver o character dos seus alumnos.

3.º Preparar trabalhadores para este serviço glorioso.

Vô-se que ha muitas responsabilidades e importantes privilegios.

Notar o que o superintendente deve ser — conhecer e fazer.

Deve ser um homem verdadeiramente convertido, um coração cheio do Amor de Deus.

Deve ser um homem optimista. Tudo pôde estar fraco, mas o nosso Deus está vivo!

Deve saber bem a sua Biblia; (dia triste para elle quando um alumno conhecer que elle não sabe!)

Conhecer bem a Escola Dominical. Quem votaria para Presidente da Republica Brasileira, n'um homem que ignora a nossa Constituição?

Conhecer intimamente cada um dos professores da sua Escola; o dia dos seus annos, endereço, etc. Conhecer suas afflicções e sympathisar com elles, ás vezes por um simples aperto de mão.

Deve saber orar... e saber calar...

Fazer — Escolher os hymnos; as vezes novos, de accôrdo com a lição; variar o modo de lêr; indicar um professor para orar no domingo seguinte; emfim fazer todo o possivel para que sua escola seja attrahente para todos.

Deve fazer com que sua Escola funcione sempre na hora marcada. Contou um caso que lhe aconteceu no Rio, onde ia perdendo a passagem n'um dos vapores do Lloyd Brasileiro, por não ter sido pontual.

No sabbado 23, tivemos uma "Reunião Matinal" em Beberibe, onde, debaixo d'uma copada mangueira, o rev. Tucker dissertou sobre as palavras de Paulo: "Quem é idoneo?"

Mostrou que o nosso Brasil hoje está em identicas condições religiosas á Macedonia no tempo de Paulo. Depois de enumerar as difficuldades do trabalho, mostrou que a nossa idoneidade, ou capacidade vem de Deus; terminando com um appello solemne sobre: quem quer se consagrar ao Senhor.

Falou o Rev. Benjamin Marinho sobre: "Como despertar e conquistar elementos que muito poderiam ajudar?"

Contou como, após uma grande perseguição que soffreu, falou sobre a conversão de Saulo de Tarso, mostrando duas classes de inimigos: os perseguidores e os indifferentes.

Provou que os peiores inimigos são os ultimos, porque despresam a Jesus e sua Palavra; que um moço indifferente ouviu e converteu-se. Que pelo Espirito de Deus é possível despertal-os d'entre os mortos.

Que não temos o Espirito para o trabalho porque não queremos fazer a vontade de Deus

em tudo; soffrendo açoites, fome, e até a morte, como o Apostolo Paulo.

Deus quer dar e nós não queremos!

O Sr. Manoel Andrade, presbytero da Igreja Pernambucana, citou a parábola da videira, mostrando que o galho que se acha cheio de fructos, sem chamar, ou fazer qualquer cousa, atrahê a si os que o vêm.

Que o indifferente, vendo muitos fructos de amor, paciência e santidade no crente, é atrahido pela santidade de vida d'uma familia crente.

O Rev. Antonio Almeida contou que era era indifferente e foi atrahido pela santidade d'uma familia evangelica.

O Rev. Haldene lembrou como Gedeão, atrahiu os indifferentes, marchando com o elemento de coragem; e que o nosso dever é marchar, até que as nossas victorias accordem os indifferentes.

Foi tirada a photographia, primeiro dos Srs. Delegados e depois de todos os presentes pelo distincto moço Alpheu de Oliveira, terminando a tocante reunião com um almoço aos Delegados.

A tarde tivemos outra reunião na Igreja Presbyteriana, onde se fez ouvir o professor Elpidio Ribeiro, sobre "A musica ecclesiastica".

O Rev. Almeida dá testemunho que ha hymnos, cujas musicas tocam-nos os corações.

O rev. Tucker diz que, por onde tem andado no Brasil, os obreiros notam a necessidade de hymnos com letra e musica adaptadas ás creanças; e que ha uma Commissão encarregada d'esse trabalho.

E' lida pelo Sr. secretario, uma carta do Rev. H. H. Muirhead, acompanhando um esboço do seu thema: "O Departamento do Lar".

O Rev. Tucker apresentou uns cartões offerecidos á Convenção pela Igreja Fluminense, e usados ali, no Departamento do Lar.

O Rev. Almeida faz algumas perguntas, a que o Rev. Tucker responde satisfactoriamente.

O Rev. Haldene apresenta o relatório geral, onde salientamos quatro escolas novas e mais 60 alumnos do que o anno passado.

A noite o Rev. B. Marinho fez importante discurso sobre: "Qual é o nosso alvo?"

Mostrou que apesar de ser a instrucção o melhor que se pôde obter n'este mundo, por si só, é um perigo para as nações, sem o verdadeiro conhecimento da Palavra de Deus.

Que o nosso alvo é instruir, e ensinar a conhecer a Deus em Jesus Christo.

Terminou saudando a Convenção, na mocidade, ali representada.

A's 3 horas da tarde de domingo 24, teve principio a ultima reunião diurna na Igreja Pernambucana, falando o rabiscador d'estas linhas sobre: "Possibilidades do trabalho por meio da Escola Dominical".

Principiou apresentando sua pequenez e obscuridade, em contraste com o dever de unir-se a tão distinctos companheiros de trabalho.

Mostrou como devemos lutar contra o analfabetismo; as distancias dos alumnos de sua escola, de uma a quatro leguas; dizendo ser possível a solução d'este problema, creando escolas para ensinar, e o Departamento do Lar. Apresentou, pedindo o auxilio do Espirito de Deus, para não ferir susceptibilidades, que é um facto conhecido, que as divergencias entre as denominações têm creado serios embaraços ao trabalho. E que é possível á Escola Dominical resolver ainda esta grande difficuldade, unindo os diversos trabalhadores da Vinha do

Senhor, fazendo-nos esquecer o que é nosso, e olhando todos para Jesus.

O Rev. Tucker, visivelmente commovido, e em palavras que penetravam até o intimo de nossas almas, salientou as differenças nos E. Unidos e sua presente união; que aqui entre nós, uma nova aura do Amor de Deus vem envolvendo as diversas denominações aos pes do Unico Salvador Jesus Christo.

Si Jesus viesse hoje para unir todas as denominações em uma só, qual a nossa resposta?

O Rev. Almeida conta a historia de tres officiaes que receberam a encomenda de uma obra importante: o primeiro olhou para a ferramenta, e não se atreveu a fazer a obra com ella; o segundo achou a obra importante de mais para a sua capacidade; o terceiro amolou a ferramenta e fez a obra como pôde. E esse era o nosso dever.

Após esta reunião, foi servido um chá aos delegados, offerecido pela distinctissima S. de Senhoras da Igreja Pernambucana, no salão da Associação Christã de Moços; e d'ali, seguimos todos para a Igreja Presbyteriana, á assistir a reunião de encerramento.

A's 18, 1/2 horas, após o canticco de um hymno, leitura do Psalmo 46 e uma oração ao Senhor, o Sr. presidente convidou o rev. Almeida para saudar a Convenção, o que elle fez satisfactoriamente.

Faltando o orador esperado, o Sr. presidente convidou o Rev. Tucker para dissertar sobre o thema: "Como despertar os indifferentes; um appello á gente fria".

O orador após agradecer a todos, em nome de duas distinctas corporações que representa, avisou que vão ser publicadas as lições graduadas para creanças, trazendo ensino e illustração adaptaveis á capacidade de cada classe; fed sciente ainda que vieram para o Rev. Haldene vender a 600 réis, exemplares das Actas da ultima Convenção, no Rio.

Entrando na dissertação do seu thema, contou um facto, do principio do seu ministerio, (quando, disse elle, tinha mais zelo do que juizo), como despertou alumnos para a Escola Dominical mostrando que os que agora não se matriculassem, estariam no dia do Juizo, do lado esquerdo de Jesus, isto é, dos perdidos.

Tres cousas são necessarias para atrahir:

1.^a *Organizar bem a Escola*: como convidar para uma Escola mal organizada?

2.^a *Fazer propaganda*. Contou um facto de um collega que marcou uma reunião de oração em uma Igreja e no dia e hora marcada se achou só com a sua esposa.

Resolveu fazer a reunião; e apesar do acanhamento da esposa, foi uma reunião muitissimo espiritual. Concordaram em sahir contando que tiveram uma boa reunião, e na outra semana teve maior numero, até chegar a uma assistencia extraordinaria.

3.^a *Convidar* — Tem experiencia que os brasileiros dão muita importancia aos convites impressos.

Mas tudo tem de ser feito por um crente que tenha o seu coração cheio do grande Amor de Deus. Do contrario não haverá resultado algum.

Cita o caso d'uma menina de 7 a 8 annos, a quem a professora ensinou que a terra era redonda; e ella reuniu as suas companheiras, e ensinou-lhes a lição aprendida, e que quando o Sol désapparece aqui, apparece na China.

Depois a professora ensinou a mesma alumna, quão grande é o *Amor de Deus*.

Um dia ao pôr do sol, sem ser vista, a mãe da menina presenciou-a a dizer, com as mãos levantadas: "Adeus Sol! Por amor de Jesus, dá lembrança as meninas da China."

E' dada a palavra ao Rev. B. Marinho que impressionado com o que tem visto e ouvido, se offerece, com o coração cheio de amor, para cooperar connosco n'esta obra grandiosa.

O Rev. Tucker lembra á Convenção para reforçar um pedido da União Brasileira, para que tenhamos aqui no Brasil uma Convenção Mundial. Pede o voto de approvação e toda a multidão levanta as mãos.

O Rev. Coriolano Duclerc, com palavras passadas de commoção, entrega a presidencia ao distincto moço, Sr. Bathuel Peixoto. Este, agradecido, lembra os serviços prestados á esta Convenção pelo Dr. João Warner, agradece a distincção e pede a cooperação de todos para o novo anno de trabalhos em prol das Escolas Dominicães.

E, após o cantico de emocionante hymno oração e bençã apostolica, terminou a 5ª Convenção Regional das Escolas Dominicães do Norte do Brasil.

Que Deus, na sua infinita misericordia, abençõe a todos que se interessam no progresso de sua Santa Causa entre nós, e tambem aos leitores d'este artigo. Assim seja.

Monte Alegre, em 29 de Outubro de 1915.

JULIO LEITÃO DE MELLO.

NOTICIARIO

CAPITAL FEDERAL

Pequenas noticias

CONGRESSO DO TRABALHO CHRISTÃO NA AMERICA LATINA

De accôrdo com a resolução da Comissão Executiva Central, no Rio de Janeiro, e com a Executiva de New York, ficou deliberado que cada denominação eleja um delegado para cada mil membros ou fracção de mil, para represental-a no Congresso Regional, a reunir-se nesta Capital, em Abril do proximo anno. As corporações a que isso incumbe devem tratar do assumpto, no menor espaço de tempo possivel e communicar-se com a "Executiva Central", Rua da Quitanda, 49, Rio.

Entre os delegados podem vir algumas senhoras, missionarias ou professoras, nomeadas por suas respectivas denominações.

Rio, Novembro, 1915.

O Secretario,

FRANCISCO DE SOUZA.

UNIÃO DE OBREIROS EVANGELICOS DO RIO DE JANEIRO

Os Obreiros Evangelicos resolveram para promover a fraternidade nas igrejas evangelicas, fazer conferencias fraternaes, sendo a 1ª na Igreja Fluminense, em 24 de Novembro, ás 17 horas; A 2ª, na Igreja Presbyteriana do Rio, em 23 de Dezembro; a 3ª em Janeiro de 1916, na Igreja Methodista do Cattete; a 4ª, na Igreja Episcopal de Haddock Lobo, em Fevereiro; a 5ª conferencia será especial para a

celebração da Ceia do Senhor, ou Communhão entre todos os Ministros e igrejas evangelicas, na Igreja Presbyteriana do Rio, em Março. Tambem haverá em 12 de Dezembro proximo, permuta de pulpitos entre os Pastores.

Assim trabalhando por conservar a unidade do Esgpirito pelo vinculo da paz, sendo um mesmo corpo e um mesmo espirito, assim como não ha senão, um Senhor, uma fé, um baptismo" (Efesios 4 3 a 5).

João dos Santos

Presidente da União de Obreiros Evangelicos.

FALLECIMENTO

Em 17 de Outubro falleceu Henriqueta Faulhaber Gama, filha de Henrique Faulhaber Gama e Henriqueta de Souza Gama, era sobrinha.neta do Rev. João dos Santos.

Ainda moça, com 21 annos de idade, creada com seus paes na Igreja Fluminense, foi tomada pela morte, sempre doente, e ultimamente com 21 dias de cama.

Oxalá que as saudades da filha sirvam para os paes e irmãos serem dedicados a Jesus, e estarem promptos para a vinda d'Elle e encontro da filha.

CLASSES BIBLICAS DO DEPARTAMENTO DO LAR DE BRAZ DE PINNA E RAMOS

Professora: D. MARIA DA CONCEIÇÃO COELHO

Alunos matriculados em Ramos.....	19
Alunos matriculados em Braz de Pinna.	25
Total	44

Edade dos alumnos: 4 á 15 annos;
Assistem ás classes, pessoas maiores.

Em Ramos a classe funciona ás Quintas feiras ás 15 1/2 horas e tem o mesmo horario a classe de Braz de Pinna.

Foi organizada a 18 de Outubro do corrente anno entre as duas classes, uma sociedade denominada — PEROLAS DE CHRISTO — cuja directoria ficou assim constituída:

PRESIDENTE — Alda Antunes.

VICE-PRESIDENTE — Jessica Antunes.

1ª SECRETARIA — Esther de Sá Ferreira.

2ª SECRERARIA — Julia Arias.

THESUREIRA — Lucia dos Santos Corrêa.

COMMISSÃO DE VISITAS (Samaritana)

Christovão de Andrade.

José da Costa.

Rubem Guimarães.

Abilio Fernandes.

COMMISSÃO DE CONVITES (Estrella da Alva)

Maria Ferreira.

Henriqueta Maria Coelho.

Thamar de Sá Ferreira.

Olympia Arias.

Eva Pinto.

O DOMINGO E NÃO O SABBADO

E' um folheto que contém os artigos que, sobre o assumpto, escreveu o nosso illustre collaborador, Rev. João dos Santos. Foram reunidos esses artigos a trechos de outros autores pelo colportor João Pacheco dos Santos, na America do Norte.

Parabens ao prezado irmão e ministro do Senhor pelo trabalho que está fazendo para Deus, não só pelo pulpito, como também pela imprensa, "O Christão" sente-se honrado por poder contar com o Rev. Santos como seu collaborador.

LIVROS EVANGELICOS

Encontram-se á venda, em Casa de Fernandes Braga & C., á rua de São Pedro, 118, os seguintes livros evangelicos, muito uteis e proprios para os presentes das festas do Natal e Anno Bom:

"*Psalmos e Hymnos*", lindamente encadernados e dourados, preços \$800 a 3\$000.

"*Paginas de Ouro*" com passagens das Escrituras para a leitura diaria. Desde 1\$500 a 3\$000.

"*História do grande Reformador Martinho Lutero*", em bom portuguez e nitidamente impressa, de 1\$500 a 2\$500.

A "*Luz Diaria*", verdadeira selecta de passagens da Biblia para todos os dias do anno. Serve para uso dos pastores em suas visitas. Contém folhas em branco para notas, anniversarios, nascimentos, etc. Ha encadernações de diversos preços, desde 3\$ até 5\$000.

O "*Convento Desmaçcarado*", obra da ex-freira Edith O. Conor, em que se descrevem as scenas occorridas nos conventos catholicos romanos. Todos devem ler essa obra.

Cada exemplar custa apenas 1\$500.

"*A Palestina e a Biblia*" — E' uma exposição simples e clara dos costumes das terras relacionadas com a Biblia Sagrada. Custa 500 réis cada exemplar.

Ha ainda outros livros de grande utilidade e oportunidade que são vendidos muito em conta, com o intuito de se tornar conhecido o ensino puro do Evangelho.

Comprando-se em porção dá-se desconto de 20 %.

Dirijam os interessados pedidos a José Luiz Fernandes Braga, rua de São Pedro, 118, Rio de Janeiro e não para esta redacção como alguns já têm feito.

IGREJA FLUMINENSE

No dia 7 do corrente foram baptisados os seguintes irmãos: Antonio José Pereira, Elisario Lopes, Carlos Peixoto Mattos e D. Firmina Pereira da Silva.

— A Escola Dominical ás 5 horas da tarde já está funcionando e promete ser uma grande benção. Precisamos de muitos trabalhadores dedicados para este ramo de serviço. Pedem-se as orações dos crentes para essa obra.

— A Festa do Dia da Escola Dominical de nossa Igreja realizou-se no dia 17 ás 19 1/2 horas. O rev. Francisco de Souza falou com enthusiasmo sobre "Como evitar as faltas"; o rev. Belmiro Cesar, da Igreja Presbyteriana, sobre "a importancia de professores competentes", proferindo palavras muito sensatas a respeito; o rev. Telford, sobre o Departamento do Lar"; e o Sr. José Braga Junior sobre "Os 300", que traduzidos, querem dizer: Como ar-

ranjar 300 alumnos para a Escola; como pôr 300 pessoas no Departamento do Lar, e como angariar 300 assignaturas pagas de "O Christão". Tudo isto já se vê, dentro dum prazo muito curto.

O rev. Souza falou ainda aos dois grupos da classe n. 4, incitando-os a trabalhar com denodo na sua campanha de angariar assignaturas. Foi annuciado que já temos 133 membros no Departamento.

— A Kermesse promovida pela Sociedade A. de Senhoras esteve bastante animada. Não sabemos ao certo quanto rendeu, mas ouvimos falar em perto de 800\$000. Na abertura o Sr. Fernandes Braga leu alguma correspondencia de Portugal sobre o trabalho naquella paiz. Houve uma sessão de Lanterna Magica na qual tomaram parte os Srs. Wills e José Braga Junior. Parabens, á digna directoria da Sociedade.

SEMINARIO THEOLOGICO

Encerraram-se no dia 27 do corrente as aulas do 2º anno lectivo do Seminario Theologico da Alliança das Igrejas Indenominacionaes.

Os exames realisaram-se de 24 a 27, sendo os cinco candidatos approvados, 3 com distincção, 1 plenamente e 1 simplesmente. Além dos estudos no seminario, os nossos candidatos ao ministerio exercitaram-se na evangelisação em varias igrejas e congregações da Alliança e até em igrejas de outras denominações.

Em todos os sentidos foi o nosso trabalho satisfactorio. Temos, portanto, motivos para render louvores ao Senhor pelas bençams que já concedeu ás nossas igrejas por meio do Seminario, como por aquellas que temos em perspectiva. Os aspirantes ao ministerio de nossa Igreja vão trabalhar durante as férias nos seguintes campos:

Jonathas de Aquino, na Capital Federal e suburbios, sob a direcção do Rev. Alexandre Telford; Fortunato da Luz, em Niteroy, Magé e Subaio, sob a direcção do Rev. Francisco de Souza; Bernardino Pereira, em Coritiba, Paranaçuá e adjacencias, sob a direcção do pastor daquellas congregações; José Ramalho, em Angra dos Reis, Passa Tres e Caçador, sob os cuidados do Rev. Manoel Marques e Domingos Lage, em Paracamby, sob os cuidados do pastor da Igreja local.

Fazemos votos ao Senhor para que esses estudantes transmitam e recebam bençams do Evangelho nos campos que vão visitar.

ESTADO DO RIO

IGREJA EVANGELICA DE NITEROY

Rev. Paschoal Pitta. — De passagem por esta cidade, no domingo 14, deu-nos o prazer de sua visita o Rev. Paschoal Pitta, pastor da Igreja Presbyteriana de Piunhy, E. de Minas. Após a terminação da Escola Dominical e a convite do Rev. Francisco de Souza, falou sobre a impressão agradável que acabava de receber do bom funcionamento das diversas classes de nossa Escola Dominical.

— Occupou o pulpito de manhã e á noite, do domingo 14, o venerando ministro, Rev. João Manoel Gonçalves dos Santos.

A concurrencia a ambos os serviços foi bastante regular.

— No dia 13, partiram para Santa Maria Magdalena, E. do Rio, as prezadas irmãs, senhorinha Izabel Coelho e d. Amália Andrade, onde permanecerão por alguns dias.

— Ausentou-se em dias deste mez para a capital paulista nosso irmão Juvenal Pereira e que ali foi fixar residencia.

— No dia 12, foram os irmãos Manoel Baptista e esposa agraciados com o nascimento de mais uma interessante menina a que deram o nome de *Edith*.

Nossos parabens e votos para que a nova herdeira cresça e seja de futuro, serva de Jesus Christo.

Rev. Alexander Telford. — Na ausencia do Rev. Francisco de Souza, dirigiu a conferencia do domingo proximo passado, o Rev. Alexander Telford, pastor da Igreja Fluminense.

Quinze de Novembro. — Commemorando a data civica do regimen republicano, realisou a Igreja Baptista de Niteroy, em sua sede, uma conferencia especial que foi feita pelo Rev. Francisco de Souza.

Amirante Porphirio de Souza Lobo. — Falleceu no dia 17 do vigente, o Almirante Souza Lobo, pae de nossa irmã na fé, d. Martha Fernandes Braga, esposa do irmão Luiz Fernandes Braga. O illustre extincto era um dos ornamentos da Armada Brasileira e nella desempenhou as mais elevadas funcções. Seu enterramento foi concorridissimo e a elle compareceram representantes das classes militares e civis.

Foram-lhe prestadas as honras funebres a que tinha direito pelo seu elevado posto.

Pezames a exma. familia.

— Fez annos no dia 19, a senhorinha Margarida Carneiro, professora da E. Dominical.

— Completou no dia 27, mais uma primavera, a senhorinha Jenny Guimarães.

A's anniversariantes nossos parabens.

Nascimento — Seraphim Corrêa da Silva e Eurides Martins Silva participaram o nascimento de seu filhinho *Tercio*, occorrido no dia 3 do corrente, á rua Victor Meirelles n. 127, Riachuelo, Rio.

Magé — Em companhia do presbytero Diogo Antonio da Silva, visitou o Rev. Francisco de Souza a Congregação Evangelica de Magé. O culto do meio dia não foi muito animado, mas em compensação, á noite houve uma verdadeira enchente. Foi baptizado o joven José Lopes Xavier Sobrinho, celebrando o pastor em seguida a Santa Ceia.

A classe de crianças de Magé vae bastante adiantada no estudo do catecismo. O irmão Alfredo Azevedo vae animado. Ha mais quatro candidatos á profissão de fé e baptismo. Graças a Deus!

Reporter.

IGREJA E. CONGREGACIONAL DE PARACAMBY

Prégou domingo, 14, do vigente nesta Igreja, no culto da noite o irmão Misael Albernaz, irmão muito conhecido aqui. A congregação foi nmerosa e ouviu com attenção a mensagem Divina.

A ordem do nosso serviço é a seguinte: Domingos, ás 11 horas — Escola Dominical; ao meio dia — Culto e exposição do Evangelho, para edificação dos crentes; ás 19 horas — Culto e exposição do Evangelho visando a salvação dos peccadores; segundas-feiras, ás 19 1/2 horas, ensaios de hymnos; terças-feiras, Re-

união de propaganda em casas particulares; quartas-feiras, ás 19 1/2 horas, Prêgação do Evangelho na sede da Igreja; quintas-feiras, Estudo Biblico para os crentes, sendo cada semana n'uma casa; sextas-feiras, ás 19 1/2 horas, reunião dedicada ás crianças; sabbados, ás 19 1/2 horas, reunião de oração, em casa da irmã D^a. Luzia da Fonseca.

Temos o prazer de noticiar que ha dois moços de fóra que se acham convertidos, segundo nos tem confessado; são os Srs. Theophilo Macedo e Bazilio.

O trabalho em *Lagoinha* vai bem. Estiveram lá no domingo p. p., em visita evangelistica, os irmãos Virgilio Lopes e Sizenando Garcia.

Esperam alguns lá a visita do pastor para professarem a sua fé.

Paracamy, Novembro de 1915.

DOMINGOS CORRÊA LAGE,
Correspondente.

S. PAULO

IGREJA EVANGELICA PAULISTANA

Noticias de S. Paulo nos dão a conhecer que o trabalho do Senhor, a cargo da Igreja Paulistana, vae em franca prosperidade. A casa que os irmãos alugaram á rua do Hyppodromo n^o. 105, no fim do anno passado, ficou pequena para o serviço divino, de sorte que foi preciso derrubar as paredes para que pudesse comportar o numero de ouvintes da Palavra de Deus. "Nossa Igreja", diz o missivista, "é uma igreja activa e não pode existir entre nós quem se deixe ficar dormindo, por isso se resolveu deitar por terra as paredes que tornavam a sala acanhada para o culto divino.

O derrubar dessas paredes, desejamos, seja o principio de uma campanha activissima contra o grande inimigo que nos é commum. Não nos vamos contentar com a sala cheia de pessoas, queremos ganhar almas para Jesus. E' por isso que damos esta noticia, para que os nossos amigos de todas as partes tomem especial interesse pelo trabalho do Senhor aqui e orem fervorosamente para que venha em nosso auxilio o Espirito Santo.

Já é tempo de edificarmos uma casa de oração em São Paulo, para a gloria de Deus. Talvez isto no presente se afigure a muitos um sonho, quando a receita é menor que a despeza, mas nunca se perde por esperar n'A-quelle que tudo póde. Por enquanto estamos bem alegres por vermos que Deus está-nos abençoando. Estamos mesmo dispostos a trabalhar para a edificação de uma igreja, aqui.

Na obra do Senhor não deve haver *paredes nem paredes*. Nossas relações diplomaticas com o proprietario tinham-se tornado um tanto difficeis, devido ao aluguel, mas é maravilhoso como Deus dispoz todas as coisas, de sorte que removeu a difficuldade do aluguel, e nos deu tempo para reflexão, chegando á conclusão de que deviamos augmentar ainda mais a capacidade da sala de cultos.

Graças sejam, pois, dadas ao Senhor e que Elle nos auxilie no seu trabalho, para que nos colloquemos na altura da missão de que fomos encarregados".

Deus cumprirá a sua palavra. Elle é bondoso, cheio de graça e de verdade: sobre isso não tenho duvida.

LIVINGSTONE